

7 MAR 1985

## Deputado quer apurar nomeações

Brasília — O Deputado Djalma Falcão (PMDB-AL) iniciou ontem a coleta de assinaturas de deputados e senadores para constituir uma comissão parlamentar de inquérito do Senado e da Câmara destinada a apurar denúncias da imprensa sobre o chamado **trem-da-alegria**, decisão da Mesa do Senado tomada em janeiro, que nomeou cerca de 400 funcionários para a gráfica do Senado, além de dar estabilidade a mais de 1 mil antigos servidores.

Falcão comunicou ontem ao plenário da Câmara que não está tendo boa acolhida entre os deputados o seu requerimento, embora espere completar o total de um terço dos integrantes da Casa (160 deputados) até a próxima semana. Esse é o **quorum** exigido para a constituição automática da **CPI**.

Na sessão da Câmara, o Deputado Marcondes Pereira (PMDB-SP) também abordou o **trem-da-alegria**, apelando ao Senador José Fragelli (PMDB-MS) para que mande pagar os salários dos servidores da gráfica do Senado, suspensos, segundo ele, há 46 dias, por determinação judicial. Os funcionários, de acordo com o deputado, estão passando por sérias dificuldades financeiras e alguns não têm nem mesmo como adquirir alimentos.

### MOROSIDADE

“A morosidade dos atuais mecanismos de controle mantidos pelo Executivo” foi apontada ontem pelo Ministro Luciano Brandão Alves de Souza, do TUC (Tribunal de Contas da União), como a causa “da delonga na identificação e apuração de casos de irregularidade lesivas ao patrimônio público ou à poupança popular”.

Para solucionar esse problema, Luciano Brandão propôs ontem no discurso de saudação ao novo Ministro do TCU, Adhemar Ghisi, “a reorganização do controle interno, de forma a tornar os órgãos fiscais da administração federal — direta e indireta — mais eficientes e dinâmicos, com condições para cumprir a missão de assegurar a eficácia do controle externo”.